

Comportamento em viagem de mulheres de meia-idade e seniores:
Motivações, necessidades e obstáculos
Travel behaviour of middle-aged and senior women: Motivations, needs
and obstacles

MICHELLE MAIURRO & FILIPA BRANDÃO

Universidade de Aveiro

Contacting author: michellemaiurro@ua.pt

Palavras-chave | Género, Mulheres, Viajante solo, Viajante sénior, Oferta turística

Objetivos | O objetivo geral dessa investigação é o de identificar o comportamento e o de caracterizar as necessidades, motivações e riscos de mulheres de meia-idade e seniores quando viajam desacompanhadas de pessoas conhecidas, sejam sozinhas ou em grupos com outras mulheres (viajantes classificadas como solo traveller por Osman, Brown & Phung, 2020). Pretende, também, dar resposta a questões e temas específicos, que passam pela análise das questões de género no turismo, a caracterização do segmento de mercado de meia-idade e sénior, como identificar as dinâmicas das viagens individuais e perceber qual o papel que as TIC podem desempenhar nesta relação. A relação entre estes três conceitos permitiu desenvolver o quadro conceptual da investigação.

Metodologia | A primeira etapa, relativa à revisão da literatura, dividiu-se em quatro grandes dimensões: género no turismo na perspectiva da viajante, caracterização de viajantes de meia-idade e sénior, perfis de viajantes individuais, uma breve revisão do papel das TIC no turismo e os desafios da indústria relativamente à idade e ao género. Após essa etapa foi realizada uma análise de benchmarking para identificação de empresas/serviços no turismo que atendam o público-alvo de mulheres e seniores.

A coleta de dados foi realizada através de entrevistas semiestruturadas com mulheres de meia-idade e seniores, com idades superiores a 50 anos, de nacionalidade brasileira, que já haviam viajado sozinhas ou acompanhadas por outras mulheres. O roteiro da entrevista foi estruturado com uma breve apresentação da pesquisadora e dos objetivos do estudo. Seguiram-se quatro blocos de questões, com o objetivo de recolher informação relativa a dados sociodemográficos, comportamento de viagem, motivações e necessidades e riscos percebidos. A estrutura final do guião incluiu vinte e seis questões, divididas em três dimensões de análise. A seleção das inquiridas foi realizada através da amostragem não probabilística, e parte da amostra foi

selecionada a partir da amostragem “bola de neve”. Devido à distância geográfica, toda comunicação se deu através de meios digitais por WhatsApp e Messenger.

Foram entrevistadas treze mulheres brasileiras com idade entre 52 e 78 anos em abril e maio de 2022. As entrevistas foram realizadas online, através da plataforma Zoom, e tiveram uma duração média de 30 minutos.

A análise dos dados direcionou-se para a compreensão das principais questões relacionadas com o segmento de mercado e o objeto de estudo utilizando os critérios de Bardin (2008): o processo envolve a análise preliminar, seguida de exploração do material, codificação, categorização, interpretação dos dados e tratamento dos resultados. Coutinho (2011, p.192) cita que em planos qualitativos a produção de conteúdo é quase sempre enorme e a sua descrição necessita de redução de dados, para facilitar a interpretação do fenômeno estudado. Sendo assim, a elaboração da codificação se faz necessária para que as categorias emergjam dos dados (Wiersma, 1995, p.217).

Principais resultados e contributos | Concluímos que o comportamento em viagem está relacionado com algumas características sociodemográficas. Muitas viajam desacompanhadas de pessoas conhecidas por serem solteiras ou viúvas, e não terem companhia. Porém, muitas referem a preferência por viagens acompanhadas por outras mulheres, de acordo com as conclusões dos estudos de Cockburn et al. (2006) e Henderson (2000).

Os dados da OMT (2018) mostram que os seniores estão a aumentar as suas despesas de viagem em 11.000.000.000 de dólares anualmente. As inquiridas relataram gastos que variam entre os 300 euros para uma viagem curta e 3.600 euros para uma viagem internacional, destacando o poder aquisitivo mais estável que possibilita gastos mais elevados com viagens e atividades de lazer.

Elas priorizam o conforto, a acessibilidade dos transportes e as comodidades que o alojamento pode oferecer. Small (2003) refere que as mulheres tendem a valorizar mais os serviços de qualidade. Em relação à escolha dos últimos destinos visitados pelas inquiridas, as condicionantes mencionadas passam pela segurança e pela oportunidade. Os principais motivos para viajar com outras mulheres incluem a partilha de experiências, saúde, divisão de custos e a barreira linguística, validando os resultados de McIntosh, Goeldner e Ritchie (1995) sobre as barreiras à viagem para o segmento sénior feminino. As motivações estão condicionadas às necessidades, desejos e condições externas, sendo a segurança o maior risco percebido e associando a insegurança com viajar sozinha, género, machismo e constrangimento.

O estudo centra-se no segmento de viajantes femininas seniores, pouco explorado na temática do turismo. A partir dos dados sociodemográficos, pode-se perceber melhor a faixa etária dessa viajante, sua formação académica e profissional, disposição financeira, alargando assim o foco de perfil “solo traveller” dos 20 aos 30 anos, mais frequentemente estudado no âmbito do turismo. A

análise de benchmarking demonstra que já existem empresas abertas a atender este segmento, desenvolvendo ofertas específicas às suas necessidades.

Limitações | A escassa existência de um enquadramento teórico sobre mulheres de meia-idade e seniores que viajam sozinhas limitou o desenho do quadro concetual de análise. A pesquisa em questão buscava atingir o público acima dos 50 anos. Muitos artigos relacionados a mulheres que viajam sozinhas tratam do assunto levando em conta o público mais jovem na faixa etária até 30 anos. O estudo enfrentou desafios ao nível da análise de benchmarking dos principais produtos e serviços disponíveis para o público-alvo, pois havia poucos serviços e produtos exclusivos para gêneros e idades específicas. O tamanho da amostra também foi limitado devido às especificidades dos critérios de escolha, tais como idade, nacionalidade e tipo de viagens individuais.

Conclusões | A revisão da literatura identificada focou-se nas mulheres viajantes seniores individuais, revelando o perfil deste grupo. A análise de benchmarking ajudou a identificar algumas iniciativas pelo lado da oferta e como ela é utilizada por essas mulheres. A técnica de entrevista semiestruturada foi utilizada para proporcionar uma compreensão mais abrangente das questões literárias discutidas, permitindo conclusões mais amplas relacionadas ao segmento estudado. Através da pesquisa qualitativa, pôde-se concluir alguns aspectos referentes ao comportamento em viagem dessas mulheres, suas principais motivações e necessidades, além de identificar alguns riscos. Relativamente às características sociodemográficas, as mulheres a partir dos 50 anos consomem o turismo de forma diferenciada das viajantes mais novas e até mesmo dos turistas seniores do género masculino. Além de possuírem mais tempo livre, possuem um poder aquisitivo maior, o que lhes proporciona mais acesso às atividades de lazer. O género, de fato, condiciona as suas escolhas de destino, hospedagem e serviços mais do que o fator idade. Apesar de se sentirem empoderadas a viajarem sozinhas, os constrangimentos e os riscos não as encorajam a visitar certos destinos.

Referências

- Bardin, L. (2008). *Análise de Conteúdo* (5ªed). Edições 70.
- Cockburn-Wooten, Cheryl & Friend, L. & McIntosh, Alison. (2006). A discourse analysis of representational spaces: Writings of women independent traveller. *Tourism*, 54, 7-16.
- Coutinho, C. (2011). *Metodologia de investigação em Ciências Sociais e Humanas: teoria e prática*. Almedina.
- Organisation mondiale du tourisme (2018). *Faits saillants OMT du tourisme*, édition 2018, OMT, Madrid, <https://doi.org/10.18111/9789284419913>
- Henderson, K. A., Gartner, W. C., & Lime, D. W. (2000). *Gender inclusion as a recreation trend*. CABI Publishing eBooks, 17–27. <https://doi.org/10.1079/9780851994031.0017>

- McIntosh, R. W., Goeldner, C. R. & Ritchie, J. R. B. (1995). *Tourism: Principles, Practices, Philosophies* (7th ed.). New York: John Wiley & Sons.
- Osman, H., Brown, L., & Phung, T. M. T. (2019). The travel motivations and experiences of female Vietnamese solo travellers. *Tourist Studies*, <https://doi.org/10.1177/1468797619878307>
- Small, J. (2003). The voices of older women tourists. *Tourism Recreation Research*, 28(2), 31–39. <https://doi.org/10.1080/02508281.2003.11081402>
- Wiersma, W. (1995). *Research Methods in Education: An Introduction*, 6th. Ed. Boston: Allyn and Bacon.